



*Dom Wilson Angotti*  
*Bispo Diocesano de Taubaté*

## ESTIMADOS CATEQUISTAS

*“Ide, fazei discípulos ... ensinai-lhes a observar tudo que vos ensinei”*  
(Mt. 28,19s)

No calendário anual da Igreja, dedicamos o mês de agosto à oração e reflexão sobre as vocações; palavra que significa “chamado”. Deus nos chama à vida, à santidade, à serviços específicos a serem exercidos na Igreja e na sociedade. Dentre as vocações específicas pelas quais rezamos neste mês temos: os padres, os religiosos, os leigos e, entre estes, os catequistas, cujo dia é comemorado no último domingo de agosto. Reconhecendo esse ministério tão importante na vida da Igreja, por esta mensagem dirijo-lhes minha saudação.

A palavra “catequese” tem origem no grego e significa “instruir a viva voz”. Para nós na Igreja, catequese diz respeito à educação constante da fé, tendo como objetivo torná-la viva e operante. Tendo que ser constante, destina-se a todas as fases da vida, desde a infância até a vida adulta, para que todos sejam bem formados e maduros na fé.

Como Igreja, recebemos de nosso Senhor a missão de ensinar a todos, tudo aquilo que do Senhor nós aprendemos. Vivendo em um mundo marcado pelo pluralismo religioso, pela indiferença e até a negação de Deus, essa incumbência exige de nós um empenho ainda mais intenso a fim de que possamos oferecer as condições necessárias para que os cristãos católicos tenham embasamento para viver a fé que professamos. Nesse sentido, a missão dos catequistas e de todos os evangelizadores se torna ainda mais importante e indispensável.

A fim de que tal missão seja bem exercida é necessário que os catequistas busquem preparar-se de maneira sempre mais profunda a fim de que possam, oferecer um serviço qualificado. Que com sólido preparo, possam “instruir de viva voz” e testemunhar com coerência de vida aquilo que foram enviados a transmitir. Para evangelizar e conduzir os outros a Cristo e à participação eclesial é necessário que, por primeiro, tenham experiência de proximidade com Cristo pela reflexão de sua palavra, pela participação nos sacramentos e ativa participação comunitária. Somente assim, vivendo como cristãos, poderão conduzir seus catequisandos ao encontro de Cristo e à participação na Igreja.

Estimados Catequistas, sintam-se amparados pela Igreja que reza por vocês. Agradeçam a Deus pela vocação que receberam. Reafirmem o propósito de concretizarem, zelosamente, o mandato missionário que do Senhor receberam. Apoiados pela graça de Deus, empenhem-se em oferecer o melhor de seus esforços a fim de preparar bons cristãos, firmados solidamente na fé e aptos a testemunhá-la em todos os ambientes. Obrigado pela dedicação de todos e de cada um, especialmente nesses tempos desafiadores que vivemos, distanciados fisicamente dos catequisandos. Certamente, Deus vê e recompensa o empenho e o zelo de cada um.

A Igreja Diocesana reconhece e, em nome de todos os que se beneficiam pelo ministério que exercem, eu os agradeço e peço que Deus os abençoe e faça frutificar em intensa vida cristã o trabalho realizado pela catequese Diocesana. Contem com nossa oração, acolham nosso carinhoso abraço.

*Dom Wilson Angotti*

Bispo Diocesano  
da Igreja de Jesus Cristo que está em Taubaté,  
agosto de 2020